CENÁRIO

23 a 27 de janeiro de 2012

1. **Data:** 20/01/2012

**Entidade:** Jornal AM

**Parceiro:** Marco

**Função/Profissão:** Administrador

**Cidade/ UF:** Goiânia/GO

**Telefone:** (62) 3945-3820

**E-mail:** comercial@820am.com.br

**Depoimento:**

*“Eu acho que Belo Monte é necessária, uma solução energética para o país, e eu acho que esse problema de inundação de área teria que ser resolvido antes de ser feito, porque não adianta solucionar um problema causando outro problema. Agora, sem dúvida, Belo Monte é muito necessária para resolver o problema de energia do país, a gente precisa disso. Tem que buscar alguma solução quanto à área indígena; mesmo que inunde, acho que tem buscar outra solução, porque a gente não vai conseguir gerar energia se não for dessa forma. É óbvio que existe uma questão ambiental importante envolvida, mas há uma questão de desenvolvimento importante envolvida também, e a gente não consegue desenvolver se não houver geração de energia. São necessários alguns fatores para que o desenvolvimento aconteça, e eu entendo que no Brasil um deles é a energia, sem dúvida, e a Belo Monte é uma solução; agora, o problema ambiental que isso (a construção da Usina) vai causar ou não, eu acho que tem que ser discutido de outra forma. Eu acho que não se pode inviabilizar a construção da Belo Monte por causa desse problema; uma coisa é a Belo Monte e outra é solucionar esse problema de inundar área. Eu sou a favor.”*

1. **Data:** 23/01/2012

**Entidade:** Residência

**Parceiro: Francisco** Carlos Ferreira Rodrigues

**Função/profissão:** Pastor

**Município/estado:** Boa Vista/RR

**Endereço:** Rua Brucutu, 229

**Telefone:** (95) 3626-2779

**Depoimento:**

*“Aqui em Roraima, o governo tirou as pessoas da Raposa da Terra do Sal Indígena e até elas hoje estão abandonadas. Esse projeto de que vão fazer é só balela. Esses programas não funcionam, o governo faz e depois esquece. Aqui em Boa Vista, no estado de Roraima, havia muita briga. Diziam que o governo ia indenizar as pessoas e tudo mais, e é só conversa; até hoje tem pessoas que não receberam. Na verdade, o meio ambiente fica prejudicado, mas o processo tem que avançar e a gente precisa de energia. Só que esses programas do governo são só conversa. O empresário quer lucro. Se ele tiver que destruir, ele destrói; se tiver que construir, constrói, e o que vale é dinheiro. Eles não vão se preocupar com o meio ambiente, fazem apenas aqueles paliativos, como salve os animais etc. Mas, depois que constrói já era. Eu acho que a população também não se informa, só vai pela cabeça dos outros, vai à televisão, faz progresso, e vai prejudicar isso... Na verdade, prejudica porque vão mexer no leito do rio, no ecossistema, e algumas partes vão ser afetadas mesmo, mas a gente precisa de energia, ninguém quer ficar no escuro. Estando pronta a usina, tudo vai se acomodando e a vida continua.”*

1. **Data:** 23/01/2012

**Entidade:** Residência

**Parceiro:** Maria Luiza Ribeiro

**Função/profissão:** Dona de Casa

**Município/estado:** Palmas/TO

**Endereço:** Av. Goiás, S/N Lt. 07

**Telefone:** (63) 3571-1932

**E-mail:** inspetorairesgmp@hotmail.com

**Depoimento:**

*“Eu falo de Tocantins e aqui já foram feitas duas usinas que só trouxeram benefícios para nós: a Usina de Lajeado e de Serra da Mesa. Foi muito bom para nós e eu não sei por que alguém acha que pode causar malefícios, pois para a minha cidade foram muitos benefícios.*

*Eu acho que a empresa deve fazer isso da melhor forma, para não prejudicar as pessoas, informá-las que não serão prejudicadas e também fazer com que não prejudique o meio ambiente.”*

1. **Data:** 26/01/2012

**Entidade:** Residência

**Parceiro:** Eitia Gonçalves Dias

**Função/profissão:** Agente Administrativo

**Município/estado:** Goiânia/GO

**Endereço:** R. Flemington Qd. HC 1, S/N Apto. 1.304

**Telefone:** (62) 3287-7878

**Depoimento:**

*“Nada do governo é sério. Eu não tenho muito interesse nisso, porque o governo fala o seguinte: fulano está sendo ajudado. Igual à saúde; não tem vergonha de colocar ‘saúde da família’. Saúde da família nada! Tem que olhar o SUS, que não está atendendo nada. A saúde está doente para tudo quanto é lado: Goiás, Goiânia, Brasília, Brasil. É um horror o atendimento médico. Eu tenho família que mora em Brasília e tem que vir para Goiânia, que é melhor do que Brasília. O governo tinha que estar preocupado com isso, não com proteção de índios, de ribeirinhos. Isso é obrigação do governo, não é porque Belo Monte vai ser construída. Eu não concordo com isso; o governo brinca com as pessoas. O governo brinca com o brasileiro, com o povo, ele pensa em cesta básica, em tapar um buraco ali; ninguém quer ‘essa porcaria’, quer trabalho, quer viver dignamente. E índio também é gente, comete erro do mesmo jeito, fica arrancando pedra, vendendo e roubando do governo e não está nem aí. Eu não concordo com esse governo, independentemente de ser Dilma, Lula, José Sarney, qualquer um, são todos iguais.”*

1. **Data:** 26/01/2012

**Entidade:** Residência

**Parceiro:** Rudson Leite da Silva

**Função/profissão:** Administrativo

**Município/estado:** Boa Vista/RR

**Endereço:** Rua do Cajueiro, 547 Qd.0

**Telefone:** (95) 3623-4318

**Depoimento:**

*“Eu tenho uma empresa que edita listas telefônicas eletrônicas. O artigo 84 parágrafo único da Resolução nº 486 diz que a Eletro Norte pode cobrar qualquer conta na sua conta de energia; em qualquer situação, basta estabelecer um convênio. Eu já tive esse contrato por 10 anos e de repente, aqui em Roraima, simplesmente mandaram cancelar meu contrato. Onde fica a direção da empresa? Diz que a responsável pela distribuição era Boa Vista Energia, agora é a Eletro Norte, no Rio de Janeiro. Será que já mudou?”*

1. **Data:** 26/01/2012

**Entidade:** Residência

**Parceiro:** MariaNilza Ferreira Barbosa

**Função/Profissão:** Diarista

**Endereço:** Rua Professor Leôncio Gurgel, 35 – Jardim São Pedro

**Cidade/ UF:** São Paulo/SP

**Telefone:** (11) 2557-1285

**Depoimento:**

*“Eu gostaria de saber quando a empresa irá relocar a população atingida; será quando muitos já tiverem morrido? Já faz muito tempo que eu ouço falar desses cadastros que não saem do papel. Para mim, só cadastro não resolve nada quando as pessoas precisam ser atendidas com urgência. Eu tenho familiares que moram no Pará e estou a par de toda a situação. Sinceramente, acho que divulgar o que está sendo feito não é solucionar o problema; o que resolve é fazer algo realmente por essas pessoas. Cadastro, na minha opinião, é simplesmente um papel em que as pessoas se apoiam e ficam esperançosas. Elas se apegam a isso porque são muito simples e ignorantes em matéria de sabedoria; não lutam, não recorrem e nem têm meios para isso. Isso tudo vai ser igual ao que acontece nas favelas: eles tiram as pessoas de lá, fazem um cadastro no “Minha Casa, Minha Vida” e fica nisso, nada de fato é resolvido.*

*Essa empresa precisa tratar as pessoas realmente como seres humanos e não como vasos de plantas que você coloca no quintal e deixa lá. Empresas grandes como essa costumam tratar as pessoas de qualquer jeito; na verdade, nem as atendem, alegando que existe uma direção responsável por tal departamento. Nisso a população fica anos sem ser ouvida. Se eu fosse um governante, gostaria que as pessoas humildes fossem tratadas com dignidade. Hoje em dia, quem tem dinheiro e poder não está nem aí para os necessitados; eles olham as pessoas em situações precárias e não fazem nada para mudar isso. Muitos fazem até chacota de quem está nessas condições. Eu falo porque trabalho em casas de pessoas muito ricas e presencio as gargalhadas que eles dão quando veem as matérias de favelados que perderam a casa nas enchentes. Eu entendo o incômodo dessa empresa com o fato de a televisão estar divulgando o que realmente acontece na obra da usina; eles estão tão preocupados que deram até trabalho para vocês ficarem ligando e passando as informações que eles querem. Eu só vou acreditar quando tudo isso realmente for concretizado.”*

1. **Data:** 26/01/2012

**Entidade:** Residência

**Parceiro:** Eunice Cardoso

**Função/profissão:** Aposentada

**Município/estado:** João Pessoa/PB

**Endereço:** Avenida Nabuco Assis, 41

**Telefone:** (83) 3225-8205

**Depoimento:**

*“Eu fico com o pé atrás sobre isso. Acho que já mexeram demais, fizeram muita coisa com a natureza e nós receberemos o troco de tudo isso. Por isso, creio que deveriam deixar esse povo em paz, principalmente os indígenas, pois eles têm o seu jeito de viver, têm o seu mundo e o branco não deveria interferir. Eu acredito que a ganância do ser humano está chegando ao extremo e destruindo a própria humanidade. Sempre que alteramos a natureza, algum retorno virá disso tudo. Não é pensando no bem-estar das famílias que vai resolver a situação; os índios vivem lá há muito tempo e é dessa maneira que eles sabem viver. Eu acho que isso mexe demais na estrutura desse povo.*

*O homem quer impor aos indígenas uma civilização branca, mas eles ainda não estão preparados para receber isso. Tanto que muitos deles continuam morrendo, contraindo doenças. Hoje, morrem muito mais indígenas com doenças contraídas pelos brancos do que quando eles viviam nas suas aldeias, tranquilos, calmos e sossegados.*

*E depois vem a poluição, a matança, criações de barragens onde acontecem várias destruições, e as pessoas insistem em dizer que vai beneficiar a população por causa da energia, mas eles estão pensando apenas no progresso descontrolado e nós estamos sofrendo as causas e os efeitos disso.*

*Nós estamos com esse clima descontrolado, onde não existe mais inverno, primavera, outono ou verão. A natureza estava toda certinha, mas o homem não sabe construir um progresso a não ser destruindo alguma coisa. Nós somos os únicos seres, a única espécie pela qual nos autodestruímos; se observarmos os animais, eles não destroem a sua própria espécie.*

*Eu ouço falar muito sobre esse tema, mas mesmo estando distante eu não sou a favor que mexam com a natureza por causa do progresso, por causa de energia. Se mexer com os indígenas eu também sou contra, mesmo que digam que eles terão benefícios. Eu sei que vai alterar tudo, pois eles estão acostumados com aquela vida. São os únicos que não mexem com a natureza, mas até nisso o homem branco já começou a comprá-los.”*

1. **Data:** 27/01/2012

**Entidade:** Residência

**Parceiro:** Miguel Soares dos Santos

**Função/profissão:** Aposentado

**Município/estado:** Salvador/BA

**Telefone:** (71) 3301-3636

**Depoimento:**

 *“Eu não me envolvo nesses assuntos porque são todos errados. Você só vê os ‘grandes’ levando o dinheiro dos pobres. É difícil esse planeta. Só Deus. Eu não concordo com essas coisas de usinas; isso é muito errado. Vou até deixar de votar, porque só existem políticos corruptos e ladrões. A gente procura nos postos de saúde e não tem um remédio. Enquanto os ‘homens’ levam o dinheiro dos pobres, só tem imposto. Aqui existe muita gente que não concorda com esse projeto; eu, inclusive. Sou aposentado por invalidez, trabalhava numa firma que faliu. O pessoal daqui é pouco; é um bairro que em mais de sessenta anos nunca saiu do lugar, nunca vi um bairro tão esquecido. Os governantes não olham para cá. O nome é Bairro Valéria, perto da BR-324. É terrível isso aqui. Os governantes só vêm aqui atrás de votos. As estradas não prestam, todas degradadas e esburacadas.”*